

/ EDITORIAL

A importância do Brics em um contexto protecionista dos EUA

O mundo assiste com atenção aos iminentes canetaços de Donald Trump visando a proteção da economia norte-americana. Nesse contexto protecionista de fortalecimento das riquezas locais, os impactos devem respingar em nações que hoje são grande parceiras comerciais dos Estados Unidos, caso do Brasil, assim como sobre aquelas que representam constante risco ao já ameaçado protagonismo americano no comércio global, leia-se China.

Brasil e Estados Unidos mantêm uma relação comercial de peso, com trocas bilaterais que superam US\$ 80 bilhões. No ano passado, o País alcançou volume recorde exportado para o mercado norte-americano, superando US\$ 40 bilhões pela primeira vez na história da relação comercial entre as duas nações, assim como cresceram as importações daquele país para o Brasil em 2024. Além do recorde em valores, cresceu também a quantidade embarcada pelo Brasil - 40,7 milhões de toneladas, uma alta de 9,9% sobre o ano de 2023, segundo relatório da Amcham-Brasil.

Os ganhos significativos para o Brasil nessa corrente de comércio se deram principalmente com o embarque de produtos como petróleo bruto, aeronaves, café, celulose e carne bovina. Também o setor de transformação foi o destaque em 2024 ao representar quase 80%

de todas as exportações nacionais para os EUA, acabando por consolidar o país como o maior comprador de produtos industriais brasileiros pelo 9º ano consecutivo.

A se confirmar o estabelecimento de políticas que mirem o fechamento e a proteção do mercado norte-americano com a imposição de tarifas a parceiros como o Brasil, caberá ao governo brasileiro a tarefa de "arrumar a casa", aproveitando a recente posição de anfitrião do Brics - bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, bem como por outros membros admitidos -

Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã - para reforçar uma agenda comercial, global e inclusiva com foco em cooperação em diversas áreas, especialmente a comercial.

O fortalecimento do Brics se mostra cada vez mais importante diante

de cenários impostos por Donald Trump, e ganha mais impulso frente a uma corrente de comércio bilateral Brasil-China que, no intervalo de 20 anos, passou de US\$ 6,6 bilhões (em 2003) para US\$ 157,5 bilhões (em 2023). O gigante asiático se tornou, ainda lá em 2009, o principal parceiro comercial do Brasil e, desde então, vem mantendo essa posição. Explorar novos mercados, parceiros e produtos é uma missão permanente de países para driblar governos e suas crises cíclicas.

O fortalecimento do Brics é essencial diante das possíveis restrições impostas por Donald Trump

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

O jogo entre o Guarany de Bagé e o Sport Club Internacional, válido pela primeira rodada do Gauchão 2025, acontece hoje no Estádio Estrela D'Alva, mas os impactos da competição já são sentidos na economia da cidade. Conhecida como a "Rainha da Fronteira", Bagé se prepara para receber turistas e torcedores, movimentando principalmente o setor hoteleiro e de bares e restaurantes. A gerente do Obino Hotel, Daiene Moraes, destacou o efeito positivo do campeonato para a economia local, em entrevista ao repórter do JCSul, Samuel da Rosa. Confira o vídeo pelo QR Code.



Sorvete de abóbora, de laranja, de bolo de cenoura. Quem não fica com vontade de provar todos e ainda, "de brinde", sentir aquele gostinho do passado das receitas da vó, da mãe e da tia? Em Porto Alegre, tem uma gelateria que entrega essa experiência que ganhou força, após uma

"parada" estratégica. O tempo foi suficiente para a Quati Gelateria Artesanal também reencontrar sua proposta original de negócio. A coluna Minuto Varejo mostra que a loja do gelato, na rua Garibaldi, 1.333, no bairro Bom Fim, ficou fechada entre junho e começo de dezembro do ano passado. Nesta revisão de cardápio, os baguetes saíram de cena. Por isso, a Quati Gelato & Baguete agora é Quati Gelateria Artesanal. Confira mais detalhes acessando o vídeo pelo QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"As empresas que se saem melhor são as que ainda têm as pessoas como responsáveis pelos resultados. O que se espera é que funcionários consigam fazer mais, porque agora têm agentes trabalhando para eles." **João Moura**, fundador da startup CrewAI.

"Após a crise de 2015/2016 e da pandemia, a incerteza em relação à economia desincentivou a compra de salas e conjuntos comerciais de até 200m². Contudo, a melhora da economia dos últimos anos e a valorização do aluguel comercial apontam para um princípio de inversão de tendência." **Paula Reis**, economista do DataZap.

"A medida que a rápida adoção global de pagamentos em tempo real transforma a agilidade de que o dinheiro se movimenta, permitindo transações mais acessíveis e maior inclusão financeira, os golpistas exploram esse caráter imediato para roubar fundos antes que possam ser rastreados." **Vladimir Santos**, chefe da divisão brasileira da ACI Worldwide.

"O que for necessário fazer em qualquer momento para se garantir o equilíbrio das contas públicas e o arcabouço fiscal será feito." **Rui Costa**, ministro da Casa Civil.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Como cristão, testemunhe com muita coragem a presença de Deus no mundo. O papa João Paulo II repetiu estas palavras muito sábias: "Não tenhamos medo de falar de Deus e levar de cabeça erguida os sinais da fé". Também Jesus convida as pessoas a permanecer em seu amor: "Como o Pai me ama, assim também vos amo. Permanecei no meu amor. Se observardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, assim como eu observei o que mandou meu Pai e permaneço no seu amor. Eu vos disse isso, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa" (Jo 15,9-11).

Meditação

Jesus falou a todos sobre a importância do verdadeiro amor, para que ocorra a plena alegria.

Confirmação

"Ninguém tem amor maior do que aquele que dá a vida por seus amigos" (Jo 15,13).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas